

CORAÇÃO MATERNO

TANGO - CANÇÃO

Letra e Musica de
VICENTE CELESTINO

Inspirado numa lenda popular

INTROD.

PIANO

The piano introduction is written in 2/4 time with a key signature of one sharp (F#). It consists of two staves: a treble staff with a melodic line and a bass staff with a harmonic accompaniment. The melody begins with a quarter rest, followed by a series of eighth and sixteenth notes, creating a rhythmic and melodic pattern characteristic of tango music.

§ CANTU:

The first system of the vocal melody is written on a single treble staff. It begins with a quarter rest, followed by a series of eighth and sixteenth notes, mirroring the piano introduction. The melody is expressive and features some slurs and dynamic markings.

The second system of the vocal melody continues the melodic line from the first system. It features a mix of eighth and sixteenth notes, with some longer notes and slurs, maintaining the tango style.

The third system of the vocal melody continues the melodic line. It includes a variety of rhythmic values and some dynamic markings, showing the development of the theme.

The fourth system of the vocal melody concludes the piece. It features a final melodic phrase that resolves to a whole note chord, providing a sense of closure.



*Disse um camponio a sua amada
Minha idolatrada
Diga o que quer
Por ti vou matar
Vou roubar
Embora tristezas me causes mulher
Provar quero eu que te quero
Venero teus olhos, teu porte teu ser
Mas, diga, tua ordem espero
Por ti não importa matar ou morrer.*

*E ella disse ao camponio a brincar
Se é verdade tua louca paixão
Parte já e pra mim vá buscar
De tua Mãe inteiro o coração
E a correr o camponio partiu
Como um raio na estrada sumiu
E sua amada, qual louca ficou
A chorar na estrada tombou*

*Chega a choupana o camponio
Encontra a Mãesinha ajoelhada a rezar
Rasga-lhe o peito o demonio
Tombando a velhinha aos pes do altar
Tira do peito sangrando
Da velha Mãesinha o pobre coração
E volta a correr proclamando
Victoria! victoria tem minha paixão.*

*Mas em meio da estrada cahiu
E na queda uma perna partiu
E à distancia saltou-lhe da mão
Sobre a terra o pobre coração
Nesse instante uma voz ecoou
Magou-se pobre filho meu
Vem buscar-me filhinho aqui estou
Vem buscar-me que ainda sou teu.*